

MANUAL DE APOIO PARA
JORNALISTAS COMUNITÁRIOS

MIRAC
Mídia no Desenvolvimento Comunitário
Rural e Empoderamento da Sociedade Civil

Ibis 
Educação para o desenvolvimento
www.ibismz.org



Meio Ambiente

A mudança começa connosco.



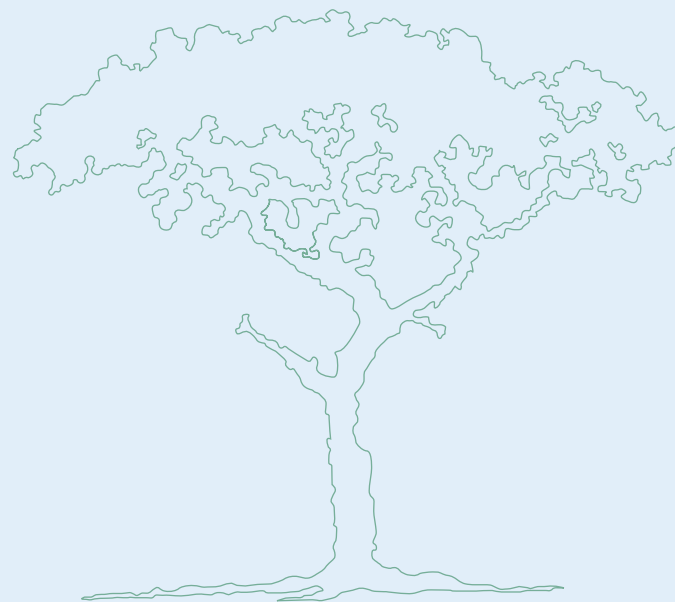
- Autoridades tradicionais
- ONGs e instituições privadas existentes dentro do distrito que trabalham na área de meio ambiente, turismo, agricultura, gestão de recursos naturais, dos recursos hídricos e pesqueiros.

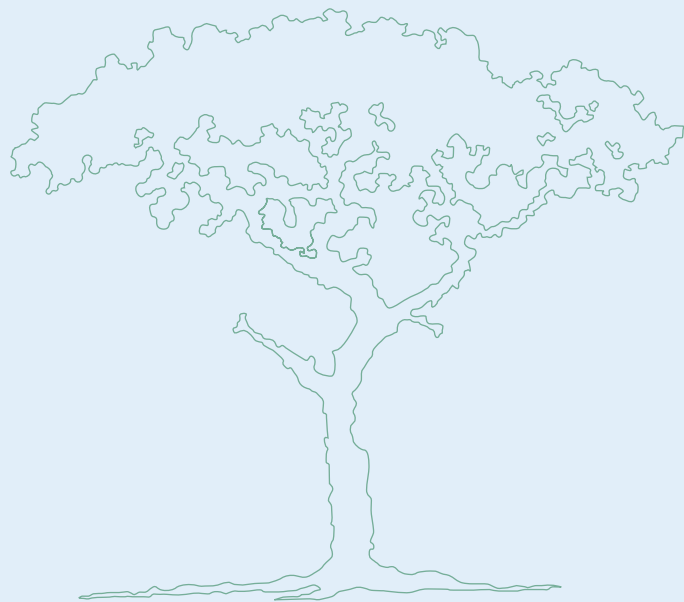
Nível provincial:

- Governo Provincial
- Direcção Provincial do Ambiente
- Direcção Provincial da Agricultura
- Direcção Provincial das Obras Públicas e Habitação
- Direcção Provincial do Turismo
- Direcção Provincial dos Recursos Minerais
- Serviços Provinciais de Pesca
- ONGs e instituições privadas existentes dentro da província que trabalham na área de meio ambiente, turismo, agricultura, gestão de recursos naturais, recursos hídricos e pesqueiros, como por exemplo, na Província de Niassa, o Núcleo de Terras, a ACORD ou a Fundação Malonda.

Nível nacional:

- Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental
- Ministério de Agricultura
- Ministério das Pescas
- Ministério dos Recursos Minerais
- Ministério do Turismo
- Ministério de Administração Estatal
- ONGs e instituições privadas existentes dentro do distrito que trabalham na área de meio ambiente, turismo, agricultura, gestão de recursos naturais, dos recursos hídricos e pesqueiros, por exemplo: Fórum para a Natureza em Perigo (FNP), Associação Rural de Ajuda Mútua (ORAM), Impacto, etc.





Ficha técnica

Título: Meio Ambiente

Edição: Ibis Moçambique/MIRAC

Texto: Isalde Ussene & Barbara Plavcak

Layout/Ilustração: Clóvis Titos Mondlane

Impressão: Brithol Michcoma

Tiragem: 200

Maputo, 2008

Agradecimentos a: Radialistas apasionadas y apasionados (www.radialistas.net)

6) Leis que se relacionam com o meio ambiente

- 🌿 Legislação sobre o ambiente - Lei nº20/97 de 1 de Outubro
- 🌿 Regulamento do processo de avaliação do impacto ambiental - Decreto nº76/98 de 29 de Dezembro
- 🌿 Legislação sobre a terra - Lei nº19/97 de 1 de Outubro
- 🌿 Regulamento da lei de terras - Decreto nº66/98 de 8 de Dezembro
- 🌿 Lei de florestas e fauna bravia - Lei 10/99 de 07 de Julho
- 🌿 Regulamento da lei de florestas e fauna bravia - Lei 10/99 de 07 de Julho
- 🌿 Lei de Minas - Lei nº14/2002 de 26 de Junho
- 🌿 Regulamento da lei de minas - Decreto nº29/2003 de 9 de Julho
- 🌿 Regulamento Ambiental para a actividade mineira - Decreto nº26/2004 de 30 de Junho
- 🌿 Lei do Turismo em Moçambique - Lei 4/2004 de 17 de Junho
- 🌿 Regulamento da lei do turismo - Decreto 69/99 de 5 de Outubro
- 🌿 Legislação sobre investimentos em Moçambique
- 🌿 Política nacional de água - Resolução nº7/95 de 8 de Agosto
- 🌿 Política industrial
- 🌿 Lei dos petróleos - Decreto nº1/97 de 28 de Janeiro
- 🌿 Lei dos transportes
- 🌿 Regulamento de gestão do lixo industrial perigoso (em criação), entre outras.

7) Contactos para recolha de informações sobre meio ambiente

Nível distrital:

- 🌿 Governo do Distrito
- 🌿 Conselhos Municipais
- 🌿 Direcção Distrital de Agricultura (sector de florestas e fauna bravia & sector de pescas)
- 🌿 Direcção Distrital das Obras Publicas e Habitação
- 🌿 Direcção Distrital dos Recursos Minerais



Em 1986, o centro de conservação marinha efectuou a 1ª limpeza da praia na costa do Texas com ajuda de 2800 voluntários. Desde aí, o ICC (International Coastal Cleanup), incluiu os lagos terrestres, rios e riachos, lugares subaquáticos nas limpezas e aproximadamente 500 mil pessoas em mais de 100 países têm participado nas limpezas.

27 de Setembro-DIA MUNDIAL DO TURISMO

O propósito da criação de um Dia do Turismo foi promover conhecimento na comunidade internacional sobre a importância do turismo e os seus valores sociais, culturais, políticos e económicos. Esta data foi escolhida porque coincide com o aniversário da adopção dos Estatutos da organização mundial do turismo (OMT) que foi em Setembro de 1970.

3 de Outubro-DIA MUNDIAL DO HABITAT

O Dia Mundial do Habitat é celebrado na primeira semana do mês de Outubro e é lembrado pela importância de manter o equilíbrio entre o nosso ambiente social, político, económico e biofísico. Para a nossa sobrevivência e para o bem-estar do nosso planeta, temos que garantir e assegurar que os diferentes habitats naturais são conservados e a biodiversidade é mantida.

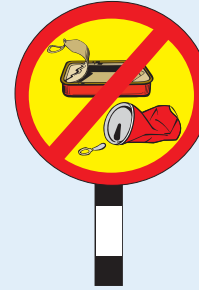
16 de Outubro-DIA MUNDIAL DE ALIMENTAÇÃO

O Dia Mundial de Alimentação marca a data da fundação da FAO (Food and Agricultural Organization) em 16 de Outubro de 1945. Em 1980, a Assembleia Geral das Nações Unidas iniciou o dia por comemorar o facto de que a alimentação é requisito para a sobrevivência humana e bem estar e a necessidade fundamental do homem.

Índice

	Pag.
Introdução.....	1
O que é o “meio ambiente”?.....	3
Porque é que temos de falar do meio ambiente?.....	3
Qual é o papel da rádio comunitária na preservação do meio ambiente?.....	3
Quais são os maiores problemas ambientais existentes?.....	7
Datas importantes que se relacionam com o meio ambiente.....	12
Leis que se relacionam com o meio ambiente.....	19
Contactos para recolha de informações sobre meio ambiente.....	19

5 de Junho-DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE



O dia 5 de Junho foi estabelecido pelas Nações Unidas como Dia Mundial do Meio Ambiente. Esta data foi criada para assinalar a abertura da conferência de Estocolmo sobre o ambiente em 1972. A partir desse ano, esta data é comemorada em vários países do mundo de diferentes formas tais como competições desportivas, concertos musicais, competições de redacções a nível escolar, plantio de árvores, campanhas de limpeza, debates radiofónicos, entre outras.

17 de Junho-DIA MUNDIAL DE COMBATE A DESERTIFICAÇÃO E SECA

No dia 17 de Junho de 1994, a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou o dia 17 de Junho Dia Mundial de Combate à Desertificação e Seca. A Assembleia Geral reconheceu que a desertificação e seca são problemas globais que afectam todas as regiões do mundo e que uma acção conjunta, pela comunidade internacional é necessária para combater este problema, sobretudo na África.

11 de Julho-DIA MUNDIAL DA POPULAÇÃO

A população mundial é presentemente estimada em mais de seis biliões de pessoas e há um aumento de três pessoas por segundo, o que é equivalente a 1/4 de milhão de pessoas todos os dias.

Para o progresso humano, igualdade humana e para a sustentabilidade da vida, todas as sociedades necessitam um balanceamento entre os recursos e a população.

16 de Setembro-DIA INTERNACIONAL DE PRESERVAÇÃO DA CAMADA DO OZONO

Em 16 de Setembro de 1987 foi adoptado o Protocolo de Montreal. Os Governos acreditaram em cooperar para diminuir os químicos que destroem a camada do ozono.

Esta camada invisível na atmosfera protege a terra dos aquecimentos dos raios ultravioletas do sol. Estes raios ultravioletas atingem a terra passando pela fina camada do ozono, causando cancro da pele e destruindo algas marinhas.

16 de Setembro-DIA INTERNACIONAL DE LIMPEZA DAS COSTAS

No terceiro Sábado de Setembro de todos os anos, voluntários em volta de todo o mundo, tomam parte na grande limpeza mundial. As pessoas vão as praias e começam a tirar os escombros das margens das águas e oceanos.

MENINA: Se somos tantos, não cabemos!... Por isso matam os elefantes...

AVÔ: Não, não. Claro que cabemos. Não só cabemos na terra, mas também precisamos uns dos outros. O planeta precisa das plantas e animais para ter saúde. E nós, de todos eles para viver. Mas...

MENINA: Mas que, avô?

AVÔ: Não estamos a cuidar da terra. Nem cuidamos de nós mesmos, da espécie humana.

MENINO: Vamos morrer, vovô?

AVÔ: Pois... se continuarmos assim... Na história do planeta se produziram verdadeiras extinções em massa dos seres vivos. Há 65 milhões de anos, desapareceram os dinossauros e a metade dos animais e plantas daqueles tempos.

MENINO: Eu vi um desenho num livro!... Eram gigantes!

AVÔ: Dizem que estamos numa nova extinção provocada pela espécie humana. E que está indo muito rápido. Quando vocês tenham minha idade, a metade das espécies da terra estará em perigo de desaparecer.

MENINO (COM MEDO): Também as galinhas?

AVÔ (A RIR): As galinhas provavelmente não. Porque o homem precisa delas e, por isso, vai ter cuidado para não acabarem. Mas com outros animais, por exemplo, os elefantes, não tem tanto cuidado. E muitos animais estão em perigo de extinção porque o homem destrói a natureza. Se o homem cortar todas as árvores onde os pássaros vão construir os seus ninhos? É triste...

EFEITO: MENINO & MENINA A FALAR EM VOZ BAIXA, UM GRITA: Boa ideia!

MENINA: Até amanhã, vovó! Temos que ir.

AVÔ: Epa, tanta pressa de repente? Vão aonde?

TODOS MENINOS: Vamos plantar uma árvore!

EFEITO: RISOS, VOZES, PASSOS, CAMPAINHA DE UMA BICICLETA

LOCUTORA: Não recebemos a terra em herança de nossos antepassados. A temos por empréstimo de nossos filhos e filhas!

Introdução

A ONG dinamarquesa IBIS, dentro do Programa MIRAC (Os media no desenvolvimento das comunidades rurais e no empoderamento da sociedade civil), trabalha há mais do que quatro anos com rádios comunitárias em Moçambique. O objectivo desse trabalho tem sido empoderar as comunidades rurais para participarem no processo de desenvolvimento, usando a rádio como um meio de comunicação que informa, educa e dá voz a essas comunidades.

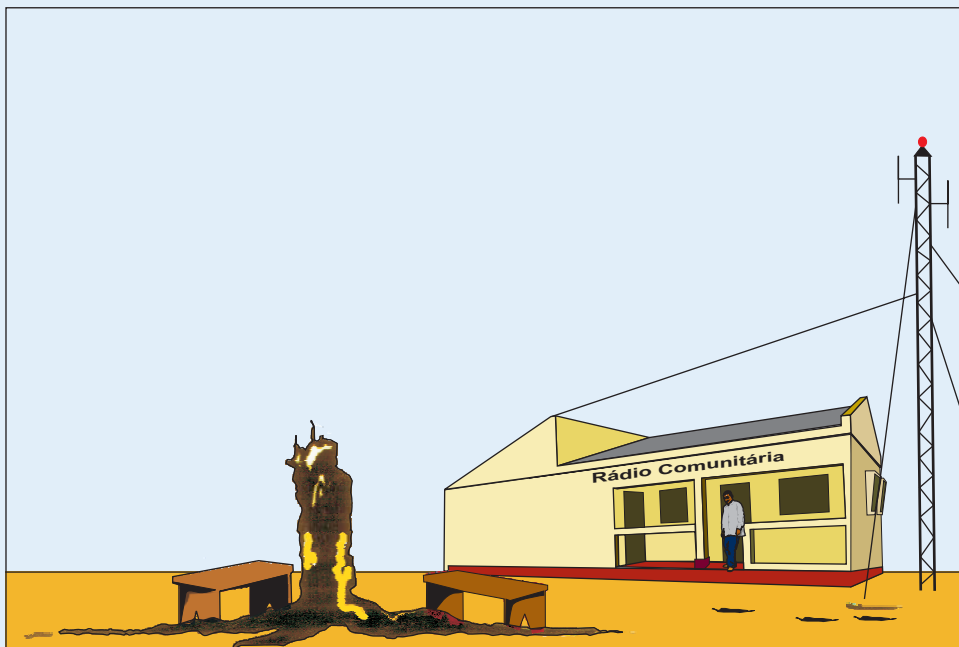
O presente manual foi elaborado dentro de um projecto em Jornalismo & Meio Ambiente, que o MIRAC realizou no ano 2006 na zona norte de Moçambique, em conjunto com o FORCOM (Fórum Nacional de Rádios Comunitárias em Moçambique).

Esperamos que o manual seja um apoio útil para todos os jornalistas que trabalham em rádios comunitários e querem contribuir para a preservação do meio ambiente na sua comunidade. Tentámos fazer um manual prático, com exemplos, sugestões concretas e informações úteis para o trabalho jornalístico.

Esperamos também que o manual seja um incentivo para as rádios comunitárias abrirem um espaço na sua grelha de programas para falar sobre o meio ambiente. Ao fazer do meio ambiente um tema contínuo, a rádio comunitária pode causar uma mudança de atitude nos ouvintes contribuindo, assim, para a preservação dos recursos naturais e para uma qualidade de vida mais alta nas comunidades.

Tenham uma boa leitura e um bom trabalho!

A equipa do Programa MIRAC



Continuação na última página...

22 de Maio-DIA INTERNACIONAL DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA

A diversidade biológica ou biodiversidade é a variedade de plantas, animais e microorganismos na terra e os diferentes eco-sistemas no qual eles vivem. As actividades humanas podem trazer efeitos prejudiciais na diversidade biológica.

Exemplo para um programa, para crianças: DESAPARECER COMO OS DINOSAURÓS

EFEITO: ANIMAIS E SELVA

AVÔ: Crianças, venham cá... Sabem quantos animais vivem na terra?

UM MENINO E UMA MENINA (ALTERNADAMENTE) Galinhas, cães, crocodilos, porcos, lagartixas, cabritos, macacos, formigas, sapos, elefantes, baratas, ...

AVÔ: Parem, parem! Ainda que contem todo o dia, não terminarão de nomear a todos os animais...

MENINA: Porquê, avô?

AVÔ: Porque em nosso planeta vivem muitíssimos animais e plantas... 30 milhões de espécies!

MENINOS: Tantas?

EFEITO: VACA

MENINO: Avô, quantas vacas há?

AVÔ: Vacas?... Pois não o sei. Mas se posso dizer que se conhecem quatro mil espécies de mamíferos. E entre eles, estão as vacas.

MENINA: E as abelhas, as aranhas?

EFEITO: MOSCAS

AVÔ: Dizem os científicos que há mais de dez milhões de insectos diferentes.

MENINA: Na selva há muitos animais!

MENINO: Elefantes!

MENINA: Elefantes não, na selva há crocodilos.

AVÔ: Não discutam. E escutem: nas selvas do mundo vive a metade dos animais e as plantas que se conhecem.

MENINO: Eu quero vê-los todos!

AVÔ: Pois não poderias fazê-lo só com teus olhos. Há um mundo maravilhoso, mas escondido, de animais pequeninhos...

EFEITO: SONS RAROS

AVÔ: É o mundo dos micróbios... Para vê-los, necessitas de um microscópio. São diminutos e também são milhões de espécies.

MENINO: Milhões de milhões!

AVÔ: E ainda não contamos as mulheres e os homens!

Exemplo para spots no DIA DA TERRA:

SPOT 1:

EFEITO CATANA CORTA ÁRVORE, MOTOR-SERRA, ÁRVORES A CAIR

LOCUTOR: Cada dia cortam-se dez milhões de árvores nas nossas florestas ...

CORTINA MUSICAL MISTURADA COM EFEITOS ANTERIORES

LOCUTORA: Dez milhões de seres vivos deixam de produzir oxigénio.

BATUQUE

LOCUTORA: Não herdamos a terra de nossos antepassados. A temos por empréstimo de nossos filhos e filhas.

LOCUTOR 22 de Abril, Dia da Terra.

SPOT 2:

EFEITO ÁGUA, RIO, ÁGUA NUM BALDE

LOCUTOR: Um de cada seis habitantes do planeta não tem acesso a água limpa.

CORTINA MUSICAL MISTURADA COM EFEITOS ANTERIORES

LOCUTORA: Cada dia morrem 4.000 crianças porque não têm acesso a água limpa para beber.

VOZES: Água contaminada... Água desperdiçada... Pode acabar...

EFEITO UMA GOTA

BATUQUE

LOCUTORA: Não herdamos a terra de nossos antepassados. A temos por empréstimo de nossos filhos e filhas.

LOCUTOR: 22 de Abril, Dia da Terra.



1) O que é o “meio ambiente”?

O meio ambiente é o conjunto de tudo aquilo que caracteriza uma região ou um local: o clima, a paisagem, a vegetação, os animais, a população, etc. e que tem influência na vida das pessoas, plantas e animais.

O meio ambiente é tudo que nos rodeia e que tem influência na nossa vida.

2) Porque é que temos de falar do meio ambiente?

Porque é nele onde existem todos os recursos naturais capazes de sustentar a vida da humanidade (a água, as plantas, os animais, os solos, o ar, as montanhas, etc.).

Quando estes recursos acabam numa determinada zona, as pessoas que vivem nesta zona sentem a falta deles e a sua vida fica em perigo.

Por exemplo: A água de um riacho pode acabar por causa de um trabalho excessivo de irrigação dos campos de uma comunidade e como consequência esta comunidade vai enfrentar falta de água.



Se estiveres a pensar 1 ano no futuro, lance sementes.

Se estiveres a pensar 10 anos no futuro, plante uma árvore.

Se estiveres a pensar 100 anos no futuro, educa as pessoas para mudarem de atitude.

(Provérbio chinês)

3) Qual é o papel da rádio comunitária na preservação do meio ambiente?

A rádio comunitária pode fazer muitas coisas para promover a protecção do meio ambiente, por exemplo:

- Produzir programas ambientais semanais sobre assuntos específicos (irrigação, queimadas descontroladas, lixo na comunidade, etc.);
- Produzir programas especiais nas datas ambientais (dia da água, etc.);
- Produzir rúbricas semanais onde se fala de curiosidades da natureza (Sabias que...?);
- Promover debates radiofónicos envolvendo membros da comunidade, representantes do governo e pessoas com conhecimentos sobre questões ambientais, onde pode ser discutido uma determinada questão ambiental com profundidade;
- Produzir “spots” de curta duração (alguns segundos até um minuto) com mensagens claras, que podem ser transmitidos várias vezes ao dia (por exemplo, na época das queimadas);
- Produzir dramas para educar e entreter ao mesmo tempo;

- 🍃 Fazer concursos via rádio (com perguntas sobre o meio ambiente e prémios ligados ao meio ambiente: por exemplo, árvores que os ouvintes podem plantar);
- 🍃 Introduzir temas ambientais no noticiário local;
- 🍃 Fazer campanhas (um conjunto de programas radiofónicos, distribuição de brochuras, eventos como rádio na rua, etc. tudo para falar sobre um certo aspecto do meio ambiente)
- 🍃 E muito mais!

OLHOS ABERTOS:

Observa os “pecados ambientais” que existem na tua comunidade e fala sobre isso na rádio! Convida os responsáveis e os “vítimas” para um debate!



Em 21 de Março de 1972 foi comemorado o primeiro DIA MUNDIAL DA FLORESTA em vários países.

22 De Março-DIA MUNDIAL DA ÁGUA

As Nações Unidas declararam o dia 22 de Março de cada ano como o Dia Mundial da Água. Este dia tem sido marcado, desde 1993, com iniciativas várias nacionais e internacionais com o intuito de sensibilizar o público em geral para a necessidade de conservar os recursos hídricos e para algumas questões em particular, também relacionadas com a água.



Visto pelo lado de fora, o planeta deveria se chamar água. Com algumas "ilhas" de terra firme, cerca de 2/3 de sua superfície são dominados pelos vastos oceanos. Ainda assim, água potável é um recurso escasso: 97,5% da água disponível na Terra é salgada e está em oceanos e mares; 2,493% é doce mas se encontra em geleiras ou regiões subterrâneas de difícil acesso; 0,007% é doce encontrada em rios, lagos e na atmosfera, de fácil acesso para o consumo humano.

23 de Março-DIA MUNDIAL DA METEOROLOGIA

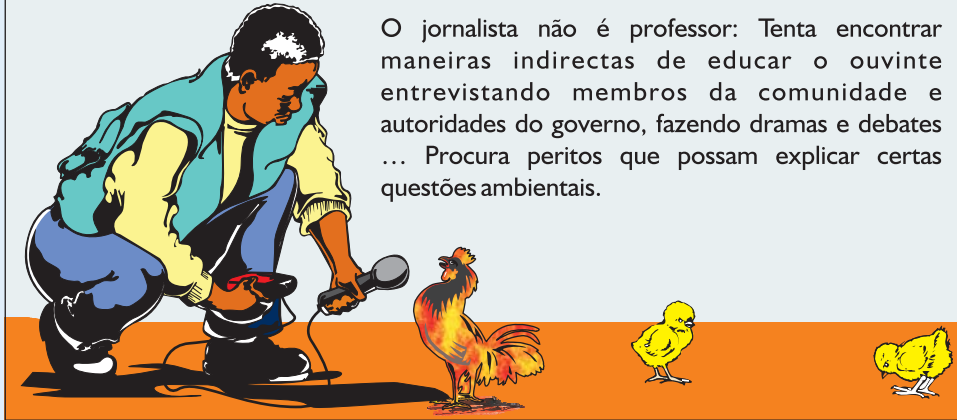
Em 1960, foi decidido pela organização mundial de meteorologia (WMO) que o 23 de Março poderia ser celebrado como dia mundial de meteorologia, porque neste dia em 1950, foi assinado a convenção mundial de meteorologia. O dia é celebrado com foco num tema anual que é de interesse corrente e é relacionado ao tempo, clima e questões de água. O propósito do dia é trazer atenção no importante papel que a meteorologia e serviços meteorológicos jogam no bem-estar geral e modos humanos. Dados climatológicos podem ajudar-nos a planificar bem as actividades agrícolas, e a prever o tempo que pode trazer efeitos devastadores.

22 de Abril-DIA DA TERRA



Em 22 de Abril de 1970, aproximadamente 20 milhões de americanos apoiaram e celebraram o 1º dia da terra. Hoje este é celebrado em todo o mundo por mais de 5.000 grupos em 184 países formando a rede global que trabalha juntamente na protecção ambiental nas comunidades, regiões e em volta do mundo.

NÃO ESQUEÇA:



O jornalista não é professor: Tenta encontrar maneiras indirectas de educar o ouvinte entrevistando membros da comunidade e autoridades do governo, fazendo dramas e debates ... Procura peritos que possam explicar certas questões ambientais.

5) Datas importantes que se relacionam com o meio ambiente

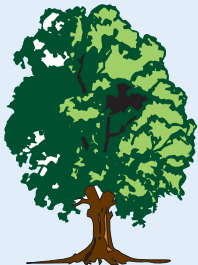
2 de Fevereiro-DIA MUNDIAL DAS TERRAS HÚMIDAS

O dia 2 de Fevereiro é o aniversário da assinatura da convenção de Ramsar em 1971. A convenção teve lugar na cidade Iraniana de Ransar, e é um trato intergovernamental de acção nacional e cooperação internacional para a conservação e prudente uso de terras férteis e seus recursos.

Terras húmidas estão em risco em toda volta do mundo devido a práticas de drenagem de terras para usos alternativos, remoção de plantas, desperdícios de águas bombeadas das áreas industriais, penetração de fertilizantes agrícolas.

21 de Março-DIA MUNDIAL DA ÁRVORE

A comemoração oficial do Dia da Árvore teve lugar pela primeira vez no estado norte-americano do Nebraska, em 1872. John Stirling Morton conseguiu induzir toda a população a consagrar um dia do ano à plantação ordenada de diversas árvores para resolver o problema da escassez de material lenhoso.



A Festa da Árvore rapidamente se expandiu a quase todos os países do mundo e em 1971 e na sequência de uma proposta da Confederação Europeia de Agricultores, que mereceu o melhor acolhimento da FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura), foi estabelecido o Dia Florestal Mundial com o objectivo de sensibilizar as populações para a importância da floresta na manutenção da vida na Terra.

FAZER DO MEIO AMBIENTE UM TEMA CONTÍNUO NA RÁDIO...

- Seria bom se existisse um grupo ambiental na rádio, que produz semanalmente programas sobre o meio ambiente (em algumas rádios, o grupo editorial de agricultura trata também das questões ambientais).
- Este grupo devia estabelecer boas relações com outras instituições ou pessoas que têm interesse na preservação do meio ambiente, por exemplo DDA (Direcção Distrital de Agricultura), escolas, professores de biologia, ONGs, etc. Essas instituições ou pessoas podem ser uma grande ajuda quando os membros do grupo ambiental da rádio estão a procura de temas para os programas ou quando precisam de peritos para entrevistas ou debates!
- Para planificar melhor o trabalho, podem usar um plano de produção mensal, com tópicos para os programas semanais do grupo, tarefas para cada membro do grupo, etc. (Veja na página asseguir um exemplar):



[illegible]

Falta de água

A maioria dos rios existentes é de regime periódico, o que faz com que em alguma época do ano os rios sequem. Isso cria escassez de água potável sobretudo na época seca.

O que podem fazer os jornalistas?

- ❧ Produzir programas que sensibilizam na conservação/limpeza da água para manter os recursos hídricos e/ou fontes de abastecimento de água existentes na comunidades/bairro ou aldeia.
- ❧ Criar debates envolvendo as entidades responsáveis, por exemplo, representantes das Obras Públicas e Habitação.

Assentamentos humanos fragmentados

A dispersão cria problemas para a instalação de infra-estruturas básicas, pois não existe um local onde pode, por exemplo, ser feito um furo de água que fique próximo para muitas famílias.

O que podem fazer os jornalistas?

- ☛ Sensibilizar as comunidades no sentido de viverem em aglomerados grandes (aldeias), para facilitar a criação de infra-estruturas sociais e económicas. Um exemplo: a lei de água prevê que um furo/poço de água deve beneficiar 500 habitantes.

Práticas agrícolas que destroem o meio ambiente

Certas práticas agrícolas, como por exemplo o abate de árvores para a abertura de machambas ou o cultivo em zonas marginais, contribuem para o aumento de problemas ambientais.

O que podem fazer os jornalistas?

- 🌿 Incentivar o uso de técnicas como a rotação de culturas para garantir que as comunidades não saturem os solos rapidamente e abandonem frequentemente as machambas, a procura de terras mais férteis. Com estes hábitos, as comunidades são nómadas, procurando sempre regiões mais férteis.

Poluição atmosférica

A maior parte das vilas e ou aldeias encontram-se instaladas nas bermas das estradas e ou em locais de forte poluição atmosférica e sonora. Não se obedecem critérios básicos para a instalação de indústrias moagens, entre outras.

O que podem fazer os jornalistas?

- Desencorajar as populações a estarem a berma das estradas, aconselhando-lhes a estarem a pelo menos 500 metros adentro, como a lei de terras recomenda.

Disputa de espaço entre homens e animais

Nota-se quando a convivência entre os homens e os animais fica difícil, porque cada um precisa de espaço para as suas actividades vitais.

O que podem fazer os jornalistas?

- Podem incentivar as populações a criarem os animais num sistema intensivo (em curais), fazer o pasto direccionado, sensibilizar as autoridades locais a criarem zonas de pasto.
- Podem incentivar as comunidades a fazerem machambas em blocos - isso ajuda na definição de estratégias para afugentar os animais.
- Podem incentivar as comunidades a evitarem fazer o cultivo/habitações em zonas severamente habitadas por animais selvagens.

Erosão hídrica

É a remoção de partes do solo pela corrente de água.

O que podem fazer os jornalistas?

- Podem desaconselhar as pessoas a praticarem actividades agrícolas nas áreas degradadas (áreas com declives acentuados, dunas, bermas dos rios, estradas).
- Podem incentivar o plantio de ervas como capim vervivera nas bermas das estradas e rios.
- Podem incentivar a criarem locais específicos para fabrico de blocos de barro/areia.

Escassez de árvores de fruta nos povoados

É a falta de árvores de fruta nas comunidades. Estas árvores contribuem para a segurança alimentar, bem como na melhoria da qualidade do ambiente.

O que podem fazer os jornalistas?

- Podem produzir programas/debates, convidando as estruturas governamentais do Ministério de Agricultura para promover o plantio de árvores.
- Podem incentivar o plantio de árvores nas casas, escolas, comunidades entre outras. Tais árvores podem ser de fruta ou de sombra, quer silvestres, quer nativas.
- Podem fazer uma campanha, com concursos na rádio, onde os ouvintes podem ganhar árvores!



Quando é que daremos valor aos nossos recursos?
Somente quando a última árvore tiver sido cortada?
Somente quando o último rio secar ou for envenenado?
Somente quando o último peixe tiver sido apanhado?
Somente quando toda mata for queimada?
... Aí descobriremos que o dinheiro não se come.

(Profecia dos Índios)

4) Quais são os maiores problemas ambientais existentes?

Os problemas ambientais diferem de comunidade para comunidade, de acordo com a localização geográfica e com os hábitos e as práticas da comunidade; dependem também da época do ano (queimadas, ...).

Em geral, os maiores problemas ambientais existentes nas zonas rurais de Moçambique são:

Queimadas descontroladas

É a queima da mata ou floresta sem o devido controlo ou sem delimitação da área que se pretende explorar.

O que podem fazer os jornalistas?

- Os jornalistas podem produzir programas radiofónicos de sensibilização: debates (convidando camponeses, caçadores, pessoal da Direcção Distrital de Agricultura (DDA), etc.), reportagens e spots na época das queimadas, magazines (entrevistando o pessoal da DDA, camponeses, etc.). Nesses programas podem-se explicar os perigos das queimadas, que estas empobrecem os solos e eliminam certas plantas e certos animais úteis para o próprio homem. Podem-se dar exemplos que mostram que é na floresta onde o homem tira os materiais básicos para a construção de casas, onde encontra frutos silvestres para a alimentação e plantas medicinais, onde caça animais, etc. E pode-se falar também das leis que proíbem as queimadas e das multas que existem.

Exemplo para um magazine sobre queimadas descontroladas:

TEC: Indicativo do programa MEIO AMBIENTE

LOC 1: Hoje com Júlia Gama e Maquívelo Martins na locução, e com Jaime Jonas nos cuidados técnicos.

TEC: Efeito fogo

LOC 2 (com fogo no fundo): Boa tarde, ouvinte. Conheces esse barulho?

Vamos escutar mais um pouco...

TEC: Efeito fogo (o volume sobe de novo)

LOC 2: Estás a sentir um calorzinho? É um barulho de fogo! Um fogo que se está a alimentar com árvores, arbustos, capim, etc. Esse barulho de fogo, infelizmente, ouve-se muito nas últimas semanas aqui na nossa comunidade.

LOC 1: Queimadas descontroladas isso é o nosso tema de hoje. Todos nós sabemos que um fogo que começa a arder, às vezes dificilmente se apaga. E apesar disso, continuamos a fazer essas queimadas na nossa comunidade. Por que?

TEC: (Vox Pop de seis pessoas diferentes, homens e mulheres que explicam porque fazem queimadas 3min)

LOC 2: Segundo acabamos de ouvir da comunidade, fazem-se as queimadas para melhor caçar animais, e também para limpar os terrenos.

LOC 1: Mas será que queimar a mata é o melhor método para preparar o terreno? O nosso colega Jaime Alface foi na Direcção Distrital de Agricultura de Ligogolo e falou com o extensionista João dos Santos Fogo:

TEC: (Extensionista/Jaime 2min)

LOC 2: Está bem, mas a comunidade diz que, além de preparar os terrenos com o fogo, estão a queimar a mata para caçar. Será que é a melhor forma para caçar ratos?

TEC: (Extensionista/Jaime 3min)

LOC 1: Acabámos de ouvir o extensionista da Direcção Distrital de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ligogolo, João dos Santos Fogo. Falou com ele o nosso colega Jaime Alface.

Agora, já sabemos que as queimadas descontroladas não são bons métodos para caçar e limpar terrenos. E está nos nossos estúdios, o senhor Saide Mugelo da comunidade Liloó, que perdeu os seus bens por causa de uma queimada. Sr. Mugelo, pode contar a sua história?

CONVIDADO: (conta a sua triste história 3min)

LOC 1: Obrigado, Sr. Mugelo. Esperamos que a comunidade possa aprender com a sua experiência.

LOC 2: Seria importante mesmo, como estamos a ver e ouvimos nesse programa, essas queimadas estão a trazer miséria para as nossas famílias.

TEC: (Fogo a arder e um balde a entornar água)

LOC 1 e 2 (em coro): Vamos por fim às queimadas descontroladas!

LOC 2: Júlia Gama e Maquívelo Martins, despedem-se de ti, caro ouvinte, deixando um convite para o próximo encontro, que será quarta-feira, às 17h30min, no espaço do meio ambiente.

TEC: Indicativo do fecho do programa MEIO AMBIENTE.

Desflorestamento/desmatamento

É o corte de árvores de forma indiscriminada.

As pessoas destroem as florestas a procura de recursos básicos para a sua sobrevivência (lenha, fabrico de carvão, busca de capim, bambus, paus para a construção, etc.)

O que podem fazer os jornalistas?

- Os jornalistas podem ajudar estas comunidades ensinando-lhes que é preciso fazer a reposição das matas quer com plantas nativas ou exóticas, deve-se ensinar a valorizar as plantas nativas, porque estas são as que melhor se adaptam ao meio ambiente.
- Os jornalistas podem divulgar o conteúdo da lei de florestas e fauna bravia para que os membros da comunidade saibam observar o período de defeso e as penalizações em caso de violação.

Caça ilegal

É a perseguição, captura, abate ou mutilação de animais protegidos, a caça sem licença, a caça com instrumentos que maltratem os animais e outras formas de caça que violam a lei de florestas e fauna bravia.

O que podem fazer os jornalistas?

- Os jornalistas podem informar as comunidades que estas devem fazer um pedido de licença de caça, podem explicar como se faz isso (entrevistando as autoridades que dão a licença).
- Os jornalistas podem divulgar e explicar partes da lei de florestas e fauna bravia, para a comunidade conhecer as espécies em vias de extinção que são protegidas pelo Governo e os períodos de defeso, para a comunidade evitar fazer a caça através do envenenamento, entre outras coisas.

Pesca ilegal

É a captura de espécies marinhas protegidas, pescar em período de defeso, e outras formas de pesca que violam a legislação pesqueira.

O que podem fazer os jornalistas?

- Os jornalistas podem fazer programas sobre o perigo do uso de plantas tóxicas e venenas na pesca, pois estes tóxicos não só matam o peixe, como também afectam a saúde das pessoas, porque o peixe e a água ficam contaminados.
- Desincentivar o uso de redes mosquiteiras para a captura do peixe miúdo, pois assim correm o risco de eliminar as espécies existentes naquele local.
- Divulgar a legislação pesqueira, para a comunidade conhecer as espécies protegidas, bem como o período de defeso.